



Transmissão Transplacentária da Anaplasmosse Bovina- Relato de Caso

FURQUIM¹, Magale Dallaporta; NOGUEIRA², Andressa Trindade; SCHAEGLER³, Julia; ROCHA³, Ana Paula; SANTOS³, Driele Fernanda e ALBERTI⁴, Taina dos Santos

¹Discente da Universidade Regional Integrada do Alto do Uruguai e das Missões – URI Santiago

²Médica veterinária formada pela Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta

³Discente da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta

⁴Docente da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta

Introdução

Enfermidade causada por bactéria gram-negativa. Com curso clínico caracterizado por anemia progressiva, febre, anorexia, icterícia e abortos. Principal forma de transmissão:



Fonte: https://www.bimela.com.br/images/size/blog_articles/103h2ap3_large_carrapatos-bovino-se-profilaram-mais-no-verao-sabao-que-fazer-capa.jpg

Fonte: <https://a.mobykk.com/F160385068081678/fisiologia-puro-bovino.jpg>

Fonte: <https://ajamilliter.vet.usmhs.com/api/videoid/422239-800-auto?w=630&h=300&vidth=800&height=auto&aspect-ratio=1.75>

Objetivo

Relatar um caso de anaplasmosse congênita em um bezerro de 2 dias de vida.

Metodologia

LPV - Unicruz → Bovino - Jersey → 2 dias de idade

Prop. rural de Boa Vista do Cadeado - RS

Órgãos das cavidades abdominal, torácica e encéfalo, foram fixados, clivados, processados rotineiramente e corados pela técnica de H&E.

Imprint do fígado e baço e corados com panóptico rápido (Figura 2).

Resultados



- Marcada icterícia das mucosas e subcutâneo,
- Esplenomegalia e hepatomegalia (Figura 1),
- Fígado exibia coloração tijolo, acentuação do padrão lobular e estava friável,



- Áreas multifocais e aleatórias de necrose hepática, com infiltrado moderado de células mononucleares.
- Congestão e perda da arquitetura do baço e nos rins necrose tubular e discreto infiltrado mononuclear.

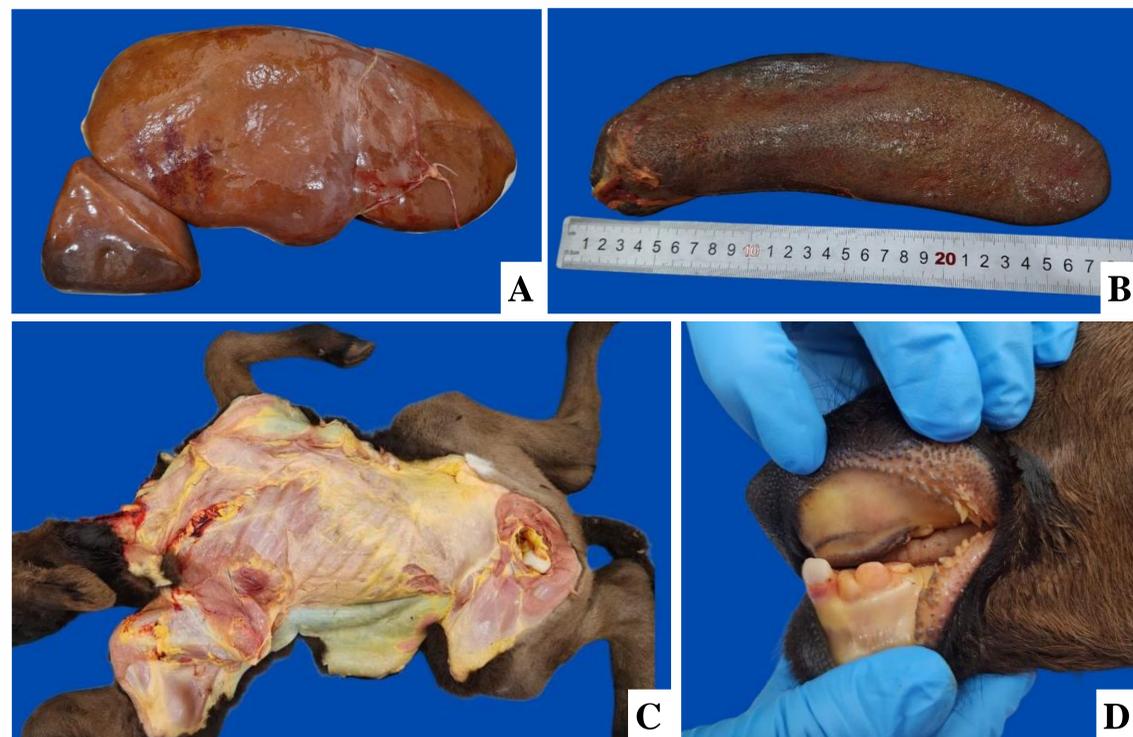


Figura 1. A – Hepatomegalia com acentuação do padrão lobular. B – Esplenomegalia. C e D – Subcutâneo e mucosa oral, respectivamente, apresentando icterícia.



Figura 2. A – Seta evidenciando estruturas cocóides e basofílicas na extremidade da membrana dos eritrócitos, compatíveis com *Anaplasma spp.*

Conclusão

A correlação entre a idade do bezerro afetado e o período de incubação da anaplasmosse bovina, o qual cursa em média com 20 a 45 dias, permitiu a conclusão de que o animal sofreu infecção pelo *Anaplasma spp.* durante o período fetal, através da transmissão intrauterina.